

RESUMO - HELMINTOLOGIA

CORRELAÇÃO ENTRE O TIPO DE FONTE DE ÁGUA E CARGA PARASITÁRIA DE BOVINOS, NO MUNICÍPIO DE JARU, RO

Vanessa Cellesti Gonzaga Nunes (gonzagavanessa028@gmail.com)

Antonio Cauan Moura Lopes (cauanlopes0207@gmail.com)

Camilly Victória Souza Dos Santos (souzacamilly178@gmail.com)

Luis Felype De Sales Santana (luisfelypess0909@gmail.com)

Pablo Correa Lima (pablo.br.lima@gmail.com)

Waina Luanda Sandos Barbosa (luandawaina@gmail.com)

Leandro Da Silva Rocha (leandro.rocha@ifro.edu.br)

Rute Witter Franco (rute.witter@ifro.edu.br)

A qualidade da água e as condições ambientais associadas à sua origem podem influenciar diretamente a sanidade dos rebanhos bovinos, especialmente no que se refere à carga parasitária. O presente estudo teve como objetivo avaliar a associação entre o tipo de fonte de água e a carga parasitária em bovinos no município de Jaru, Rondônia. A investigação foi conduzida por meio de coleta de dados e amostras de fezes em 16 propriedades rurais, com determinação da carga parasitária por meio da contagem de ovos por grama de

fezes (OPG) no período de março a outubro de 2025. Foram avaliados fezes de 80 bezerros (Nº 018/2024-CEUA/IFRO), sendo 5 bezerros por propriedade. Os animais foram classificados de acordo com a fonte de água utilizada nas propriedades, sendo: fontes naturais (rios, represas e córregos); sistemas controlados (bebedouros); e sistemas mistos (fontes naturais + sistemas controlados). Como resultado, fontes naturais (rios, represas e córregos) são presentes em 50% (8/16) das propriedades, sistemas controlados (bebedouros) em 37,5% (6/16), e sistemas mistos (fontes naturais + sistemas controlados), em 12,5% (2/16) propriedades. Com relação a carga parasitária, observou-se que propriedades com uso de fontes naturais apresentaram maior frequência de animais com carga parasitária elevada, com valores de OPG frequentemente superiores a 500 e registros acima de 3000. Em contrapartida, propriedades com uso de bebedouros apresentaram, predominantemente, valores de OPG inferiores a 300, com menor amplitude e variabilidade, enquanto as propriedades com fonte mista, apresentaram valores inferiores, variando de 0 a 200. A análise comparativa entre os grupos indica tendência de maior carga parasitária associada ao uso de fontes naturais, sugerindo influência de fatores ambientais, como maior umidade e acúmulo de matéria orgânica. Esses achados reforçam o papel do ambiente na dinâmica de transmissão parasitária e indicam que sistemas de abastecimento hídrico controlados podem contribuir para a redução da carga parasitária em bovinos. Como perspectiva, destaca-se a necessidade de adoção de medidas integradas de manejo sanitário, incluindo monitoramento parasitológico periódico, controle ambiental e melhoria da qualidade da água, visando a redução de perdas produtivas.

Palavras-chave: helmintos; bezerros; opg.